



Entrevista
Márcio Ballas
Pág. 6



Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR
somoscoop >

Ano 15 - Nº
177
JAN.FEV/2020

Paraná Cooperativo

CELEBRAÇÃO NO INTERIOR

Pela primeira vez, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses foi realizado fora de Curitiba. O Centro de Eventos da Lar, em Medianeira, sediou a edição de 2019, que reuniu 2 mil participantes



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.parana.cooperativo.coop.br





Margarinas Coamo. Agora com **vitaminas**, **Ômega 3** e novas embalagens!

Fonte de
Ômega 3

Rica em
Vitaminas
A, D e E



O que já era bom ficou ainda melhor! As Margarinas Coamo estão de cara nova e ainda mais saudáveis, mas mantiveram o mesmo sabor e cremosidade que conquistaram o Brasil! Experimente! É produto de cooperativa! É pra você!

www.alimentoscoamo.com.br  [/alimentoscoamo](https://www.facebook.com/alimentoscoamo)

ALIMENTOS
Coamo

É de casa, pode confiar.

Projeções positivas para 2020



José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar

Em 6 de dezembro, realizamos, pela primeira vez, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses no interior do estado. O objetivo foi valorizar o trabalho das nossas cooperativas em todas as regiões e junto às comunidades. Agradecemos à Lar Cooperativa Agroindustrial, que nos acolheu em seu moderno e belo Centro de Eventos. Como sempre, foi um momento especial, de fortalecimento dos laços entre os participantes do Encontro, que representaram o cooperativismo paranaense. Somos hoje mais de 2,1 milhões de cooperativistas, com 107 mil profissionais contratados que atuam em 216 cooperativas, de 7 diferentes ramos de atividades. A opção do cooperativismo paranaense é o desenvolvimento das pessoas - cooperados, familiares, cooperativas e comunidades, onde estamos presentes. Esse é o nosso compromisso. Sempre tendo por foco a organização econômica e a responsabilidade social.

Para o cooperativismo paranaense, o ano de 2019 foi positivo, nos mantivemos firmes na estratégia de investimento e busca de novos mercados. Apesar das adversidades climáticas vivenciadas em 2019, as cooperativas do Paraná devem confirmar um cres-

cimento no seu faturamento, ultrapassando R\$ 85 bilhões, com resultados positivos na ordem de R\$ 3,5 bilhões, R\$ 2,6 bilhões em impostos e recebimento do equivalente a 60% da produção agropecuária do Paraná. O momento é de expectativas por dias melhores: há sinais de retomada econômica, aumento da demanda por investimentos, melhoria em relação à infraestrutura e maior demanda no mercado internacional. As projeções para 2020 nos animam a acreditar no futuro.

O Plano Paraná Cooperativo segue com seu propósito de atingir R\$ 100 bilhões de faturamento ao ano, e continua sendo implantado em todas as regiões e ramos de cooperativas. Em âmbito internacional, há novas oportunidades, dada a maior demanda por alimentos, especialmente proteína animal. No passado, a lógica era produzir mais e buscar mercado. Agora, o nosso desafio é identificar mercados e atendê-los com profissionalismo e qualidade.

Nosso desejo é que sejam implementadas as reformas necessárias ao crescimento econômico do nosso país, que equacionem as deficiências estruturais existentes, principalmente em relação aos investimentos necessários em infraestrutura: portos, ferrovias, rodovias, energia, dentre outras. Talvez tenha sido necessário ao país passar por tantas dificuldades econômicas e políticas, para que as pessoas de bem se mobilizassem de forma a apoiar mudanças que modernizem nossas instituições públicas, em benefício de toda a sociedade. Há grande expectativa em relação à situação futura do país, principalmente em relação aos esforços para melhoria da gestão dos bens públicos. Que se institua um modelo de profissionalização à semelhança do que ocorre na iniciativa privada, para que haja uma segregação clara do comando político e da gestão profissional e técnica dos serviços oferecidos à população. ■

“A opção do cooperativismo paranaense é o desenvolvimento das pessoas, com o foco na organização econômica e na responsabilidade social”

10 ESPECIAL

Pela primeira vez, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses foi realizado fora de Curitiba. O Centro de Eventos da Lar, em Medianeira, sediou a edição de 2019



Foto: Divulgação

20 CARAVANAS

Trinta e oito ônibus transportaram 1.500 participantes, que foram recebidos pelos funcionários do Sistema Ocepar e da Lar



Foto: Divulgação

28 COMUNICAÇÃO

Ocepar lança 14º Prêmio de Jornalismo, que vai distribuir R\$ 88 mil em premiação



Foto: Divulgação

CONT

Janeiro/Fevereiro.2020

32 CONEXÃO FRESCOOP

38 RAMO SAÚDE – UNIMED

40 RAMO CRÉDITO – UNIPRIME

42 RAMO CRÉDITO – SICOOB

43 RAMO CRÉDITO – SICREDI

44 RAMO CRÉDITO – CRESOL

46 NOTAS E REGISTROS

50 ASPAS

6 ENTREVISTA



Márcio Ballas, ator, dramaturgo e palhaço profissional

34 COOPERJOVEM

Pesquisa da OCB mostra que o Paraná alcançou o melhor índice de aplicabilidade do programa no país



36 SISTEMA OCB

Somoscoop é eleito um dos melhores na categoria Design de Impacto Social, em premiação da Abedesign



EUÚDO

nº 177

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Alvaro Jabur, Clemente Renosto, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jorge Hashimoto, Jorge Karl, Jose Aroldo Gallassini, Jefferson Nogaroli, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Valter Pitol, Valter Vanzella, Wellington Ferreira e Yuna Orteni Bastos - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jose Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Junior e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins - **Suplentes:** Aguiel Marcondes Waclawovsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes - **Conselho Fiscal - Titulares:** Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes - **Suplentes:** Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mércio Francisco Paludo - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FECOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar - **Editor Responsável:** Samuel Zanella Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanella Milléo Filho, Maria Emília Pereira Lima - **Foto da Capa:** Giuliano Gomes/Sistema Faep/Senar - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Impressoart Gráfica e Editora - **Licitação/Pregão:** 05/2019 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Com o ator, dramaturgo e palestrante,

Márcio Ballas

Criatividade é uma ferramenta para solução de problemas

A boa notícia é que essa habilidade pode ser desenvolvida. Descubra como isso é possível na entrevista com Márcio Ballas

por Marli Vieira e Samuel Zanello Milléo Filho

No mundo de hoje, ser criativo tornou-se fundamental. Mas a simples ideia de que 'o pensar de forma diferente', 'fora da caixa', está entre as competências mais exigidas no ambiente corporativo, tem causado ansiedade em muita gente. Se você se inclui nesse grupo, saiba que há solução para isso. Quem garante é o ator, diretor e dramaturgo Márcio Ballas.

Antes de subir ao palco do Centro de Eventos da Lar, para a palestra Criatividade e Improviso para os dois mil cooperativistas presentes no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, Márcio Ballas conversou com a reportagem da revista Paraná Cooperativo. Logo de cara, mandou um recado para quem se acha pouco criativo. "Todo mundo é criativo: A gente já nasce assim. Isso já vem de fábrica."

Se estamos falando de algo que é inato do ser humano, por que ao longo da vida deixamos essa habilidade de lado? "Crescemos e adotamos um padrão social que dita formas de comportamento. Deixamos o nosso lado criativo adormecido. Ficamos sérios o tempo todo. Então, a primeira coisa é mudar nosso mapa mental, dizendo 'sim, eu sou criativo'. E depois é exercitar", disse.

Pioneiro e maior referência da arte do improviso no Brasil, Márcio Ballas viveu em Paris, onde estudou na École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq. Apresentou-se com os "Palhaços Sem Fronteiras" franceses na África e em campos de refugiados duran-

te a guerra do Kosovo. Foi campeão mundial de improviso no Festival Internacional de Bogotá. No Brasil, trabalhou como palhaço em hospitais na equipe dos "Doutores da Alegria". Foi apresentador do "É Tudo Improviso", na TV Band, "Cante se Puder" e "Esse Artista Sou Eu", no SBT. Diretor artístico da Casa do Humor, está em cartaz com a "Noite de Improviso", no Comedians Club, em São Paulo.

Tanta experiência lhe rendeu convites para proferir palestras no meio corporativo. Desde então, tem percorrido o país ensinando ferramentas para desenvolver a criatividade e difundindo o conceito *capaSIMtção*, criado por ele.

Como iniciou sua carreira de palhaço profissional?

Meu pai faleceu quando eu tinha 17 anos e assumi a pequena papelaria da família. Dez anos depois, aos 27 anos, resolvi mudar de carreira, deixar o comércio. Decidi ser palhaço profissional.

Fui para Paris para estudar na École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq. Morei três anos na França. Lá, conheci os Palhaços sem Fronteiras franceses, uma associação que faz espetáculos em lugares de conflitos e guerras. Participei de duas missões com eles, uma em Madagascar (África) e outra em campos de refugiados, na guerra do Kosovo. Foi uma experiência humanamente muito impactante e artisticamente também. Éramos recebi-

dos de uma forma muito emocionante e para conseguir realizar o espetáculo, tínhamos que improvisar bastante.

De volta ao Brasil, passei em uma seleção para os “Doutores da Alegria”, que é um trabalho remunerado. Concorri com 400 pessoas. Fiquei feliz porque foi minha primeira experiência como palhaço profissional no meu país.

E como foi parar na TV?

Não esperava por esse convite. Fiquei bem feliz e apreensivo, porque era uma experiência totalmente nova, inclusive para o público. Tudo foi pioneiro, diferente, muito novo. Apresentei o programa “É Tudo Improviso” na Rede Bandeirantes, hoje em reapresentação no canal TBS. Depois fui para o SBT como apresentador do programa “Cante Se Puder”, no SBT, com Patrícia Abravanel. Participei do programa “Os Incríveis” no canal National Geographics, e apresentei os programas “Esse Artista Sou Eu” no SBT, e “America’s Funniest Vídeos Brasil” no canal TBS. Participar de programas de TV foi uma maneira de fazer com que a arte do improviso fosse difundida no Brasil.

O que empresas e profissionais podem aprender com a profissão de palhaço?

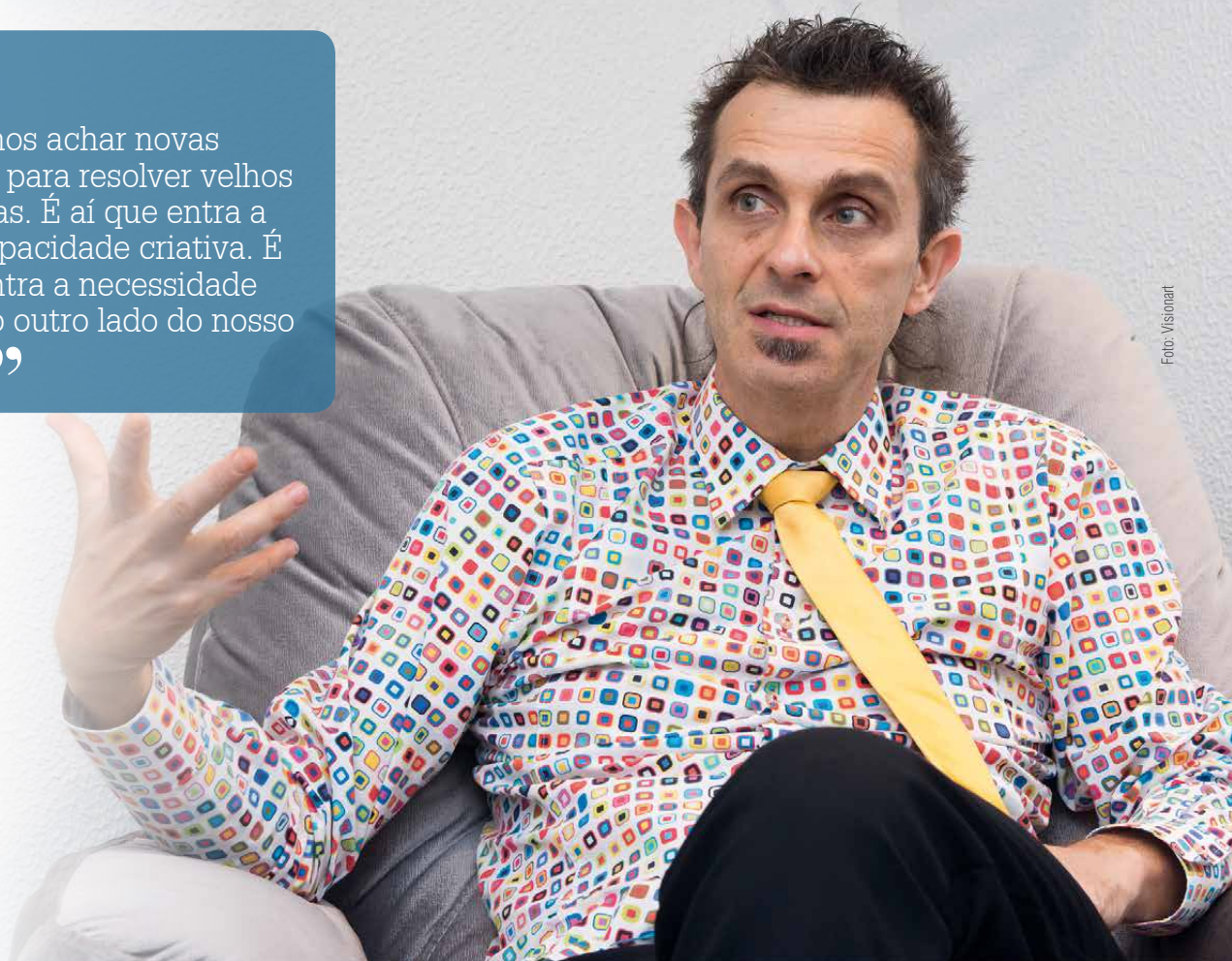
O palhaço vive o presente, o aqui agora, trabalha com o que tem em mãos no momento, tendo como princípio relacionar-se, jogar com o outro a partir de situações que vão acontecendo ao longo da cena. O paralelo disso com o mundo corporativo é que um time cocriador também tem que usar o que tem em mãos, com o que lhe é dado, e sempre com a postura de trabalhar junto, entendendo que o outro é diferente de mim e que isso é bom para o processo criativo. Diversidade num mesmo time, faz com que a capacidade criativa seja maior. São mais ideias, insights e mais impulsos diferentes. A capacidade de gerar ideias vai ser maior.

Criatividade é uma das palavras do momento. Mas por que as pessoas e as empresas precisam ser criativas?

Escuto sempre isso. Criatividade nada mais é do que uma ferramenta para solução de problemas. E quem tem problemas? Todos nós, seja na vida pessoal ou profissional. Uma mãe, por exemplo, que precisa dar brócolis para o filho. E me diga: qual criança pequena gosta de brócolis? E não adianta a mãe explicar racio- >>

“

Precisamos achar novas soluções para resolver velhos problemas. É aí que entra a nossa capacidade criativa. É aí que entra a necessidade de usar o outro lado do nosso cérebro”



nalmente para a criança que brócolis tem vitaminas e tantas outras coisas. Ela tem que achar uma solução criativa. E aí começa o jogo: 'Lá vem o aviãozinho!' E a criança não abre a boca. Muda para: "Ah, eu sou o Hulk brócolis, abre a caverna (neste caso a boca)". E nada acontece. Aí muda novamente: "A Pepa brócolis chegou, ei... George, abre a boca!" E assim segue tentando até a criança aceitar experimentar.

Essa mãe recorre a uma solução criativa para resolver um problema. A mesma coisa vale para o trabalho da gente. Quantos problemas vocês se deparam diariamente em suas cooperativas, no trabalho, no relacionamento com seus públicos?

Alguém pode até falar: "Ballas, para a maior parte dos problemas a gente já tem a solução. É só continuar fazendo o que sempre foi feito." É verdade, ou melhor, é quase verdade. Quantos problemas a gente achou a solução lá atrás, mas, com essa coisa do mundo mudar muito rápido, precisamos achar outro caminho? Muitas receitas não se aplicam mais. Funcionou até agora, mas o mundo está em transformação, então precisamos achar novas soluções para resolver velhos problemas. É aí que entra a nossa capacidade criativa. É aí que entra a necessidade de usar o outro lado do nosso cérebro.

Criatividade é um dom?

De jeito nenhum. Há alguns equívocos quando se fala em criatividade. O primeiro é que a maioria das pessoas dão para si notas menores do que realmente merecem. Se numa escala de 0 a 10, você diz que é 5 em criatividade, pode acrescentar de 1 a 3 pontos para cima, sem medo de errar. O segundo equívoco é justamente pensar que criatividade é um dom, ou seja, só algumas pessoas têm e, por conta disso, está restrita à uma área de atuação, como arte, marketing e publicidade. Frequentemente escuto: vocês são artistas, têm o dom, são criativos. Esquece isso!



À medida que crescemos, adotamos padrões sociais que ditam como devemos nos comportar. O nosso lado criativo vai ficando adormecido. Ficamos sérios o tempo todo

O ser humano nasce espontâneo e criativo. Não tem outro jeito. Isso já vem de fábrica. É só lembrar de você pequeno. Quanta espontaneidade e imaginação você tinha! Dê um passador de slides para uma criança de 4 anos e logo ela estará brincando. Nas mãos de uma criança, um passador de slides pode virar qualquer coisa, de um avião, que vai invadir o terreno do inimigo, a um unicórnio bonitinho, fofinho. Por que uma pessoa que era 10 em criatividade, diminui essa nota quando cresce? O que acontece é que à medida que crescemos, adotamos padrões sociais que ditam como devemos nos comportar. O nosso lado criativo vai ficando adormecido. Ficamos sérios o tempo todo.

O que uma pessoa que não se acha criativa pode fazer a respeito?

A criatividade é treinável. Quando a pessoa exercita o cérebro, conexões cerebrais se formam e a criatividade se desenvolve. E como fazemos isso? De várias maneiras: conversando com pessoas diferentes, estudando e lendo sobre coisas que não fazem parte da nossa atividade profissional, mudando o roteiro que fazemos todos os dias da casa para o trabalho, entre outras tantas coisas que exercitam o cérebro.

Outra dica importante é desenvolver o olhar do "sim", elemento que não pode faltar em nenhum processo criativo, em nenhuma cabeça criativa, em nenhum time criativo. Nesses 10 anos trabalhando com criatividade, desenvolvi um conceito chamado "capaSIMtação", em que falo da aceitação de diferenças e da eliminação do "não" no trabalho criativo, ignorando aquela vozinha que fica falando o tempo inteiro na nossa cabeça de que isso ou aquilo não vai dar certo. Temos de mudar nosso olhar para a situação, o contexto em que estamos inseridos. Aceitar é uma atitude inteligente. Não perca tempo reclamando do que é dado a você. Use essa energia para criar. Vamos exercitar a criatividade, dizendo 'sim' e tirando o 'não' da nossa cabeça. Aceitar nada mais é do que trabalhar com o que a gente tem. Se tem um limão, faça uma torta de limão, um suflê de limão e até uma limonada.

Na busca por resultados, até que ponto os erros são permitidos nas empresas?

O erro faz parte do processo criativo. Quando falo em erro, não me refiro a fazer algo fora da lei e das regras, mas entender que quanto mais a gente tenta e ousa, mais sujeitos estamos de que as coisas saiam errado. Afinal, estamos experimentando e à medida que

isso vai acontecendo, colhemos feedbacks e aprendemos com o que foi feito. Aí tentamos novamente e novamente, até que a inovação acontece. Boa parte das inovações surgiram de coisas que deram errado. Experimentem, errem pra valer e aprendam com os erros.

Hoje fala-se muito em planejamento. Onde o improviso entra no dia a dia das empresas?

Sempre que faço palestras sobre improviso e criatividade, a primeira coisa que falo é que improvisar não é fazer qualquer coisa e de qualquer jeito, fazer gambiarra. Para improvisar, a gente precisa saber muito do assunto que estamos tratando. Para conseguir subir num palco, eu tive que estudar muitos anos. Alguém que toca Jazz precisa conhecer muito bem de música para ousar, improvisar algo diferente. O mesmo vale para você, em seu dia a dia, na sua cooperativa. Você só improvisa em cima de assuntos que você conhece. Improvisar, portanto, nada mais é do que reagrupar conhecimentos e alguns elementos que a gente já tem. Trata-se de combinar coisas que já existem de uma maneira diferente.

A segunda coisa é que o improviso é uma ferramenta da criatividade. Fazendo um paralelo com o mundo corporativo, a mensagem é que improvisar é criar com o que a gente tem, jogar com o que temos em mãos na hora, na medida em que as coisas vão acontecendo.

Improvisar nada mais é do que colocar em prática a nossa capacidade de se adaptar. Temos que estar abertos para isso, porque as coisas estão mudando muito rapidamente. O mundo muda, a concorrência muda, a tecnologia muda. E nós temos que aceitar isso, dizer 'sim' para a mudança, e buscar novas alternativas.

Em suas palestras, você fala muito em cocriação. O que é isso e qual a importância para as empresas?

Cada um de nós tem uma história, uma visão, um conhecimento. E cocriação nada mais é do que juntar tudo o que sabemos e criar juntos. A cocriação aumenta exponencialmente a capacidade produtiva. Somos mais criativos juntos. Não à toa, as cooperativas funcionam bem e estão cada vez melhores, porque estão juntas.

Mas é preciso entender que num trabalho de equipe de verdade, o grupo tem que saber que todos estão no mesmo barco, possuem responsabilidades compartilhadas, cada um é protagonista e a criação é coletiva.

“

Não perca tempo reclamando do que é dado a você. Use essa energia para criar. Vamos exercitar a criatividade, dizendo 'sim' e tirando o 'não' da nossa cabeça.”



Foto: Visionart

Então, lembre-se: quando se juntar com o seu time, com a sua galera, a aceitação tem que estar por trás de tudo.

Qual a relação entre a cooperação, essência do modelo cooperativista, e o seu trabalho?

Uma das bases do improviso é o trabalho cooperativo, no sentido de que cada um faz um pouco e disso tudo surge algo que é fruto do coletivo. A gente nunca fala “a minha cena foi boa” ou “a minha cena foi ruim”. Sempre é “a nossa cena”, pois foi a criação coletiva que fez tudo acontecer.

Qual sua mensagem para o público cooperativista?

A principal é o entendimento de que criatividade é uma ferramenta importante para a solução de problemas. Todo mundo tem problemas, em qualquer setor, em qualquer lugar. Então, busquem soluções criativas. Outra mensagem é levar um pouco desse olhar do “sim” para o dia a dia. Pensem em como podem trabalhar a aceitação de ideias em suas cooperativas, em sua vida profissional e pessoal. E lembrem-se: todo mundo é criativo. O primeiro passo para mudar nosso *mindset* é acreditar. Então, se a partir de agora alguém perguntar, respondam com segurança: Sim, eu sou criativo! ■

da Redação

Festa no interior



Pela primeira vez, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses foi realizado fora de Curitiba. O Centro de Eventos da Lar, em Medianeira, sediou a edição de 2019, que reuniu 2 mil participantes

Em dezembro, o município de Medianeira, na região oeste, foi a capital do cooperativismo do Paraná. Pela primeira vez, desde que foi criado, em 1999, o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses deixou Curitiba para ser realizado no interior do estado. O Centro de Eventos da Lar Cooperativa Agroindustrial sediou a confraternização anual do setor, recebendo

cerca de 2 mil pessoas, entre cooperados, colaboradores, dirigentes, seus familiares e convidados. Promovido pelo Sistema Ocepar, tem por objetivo celebrar as conquistas das cooperativas e aproximar lideranças e quadro social. O evento também foi prestigiado por autoridades, parlamentares e representantes de entidades parceiras. “Ao realizar nosso encontro anual no



Fotos: Sistema Ocepar

da pelo ator, diretor e dramaturgo, Márcio Ballas. Mas a confraternização também foi uma oportunidade para o cooperativismo prestar contas do ano e ampliar o relacionamento com as diferentes esferas de poder no estado e no país, expondo às autoridades as demandas e projetos do setor. Entre as presenças políticas no Encontro, estiveram a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que foi homenageada com o Troféu Ocepar, em reconhecimento ao trabalho que realiza em prol da agropecuária brasileira, e o governador do Paraná, Ratinho Junior. Também prestigiaram o evento, os secretários de Agricultura Familiar e Cooperativismo e de Defesa Agropecuária do Mapa, Fernando Shwanke e Elton Massarollo, respectivamente, os secretários estaduais da Agricultura, Norberto Ortigara, do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge, de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio

Nunes, o prefeito e o vice-prefeito de Medianeira, respectivamente, Ricardo Endrigo e José Vani Graci. Entre as lideranças do cooperativismo, marcaram presença o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, diretores da Ocepar e conselheiros do SESCOOP/PR.

O Encontro teve ainda a participação de representantes do Legislativo, como os deputados federais Pedro Lupion e Evandro Roman, e o deputado estadual Marcel Micheletto. O deputado federal Sérgio Souza foi representado pelo assessor Eliezer José Fontana, e o deputado estadual Evandro José da Cruz Araújo pelo assessor Adriano Both.

Entre os representantes de entidade parceiras, estiveram os presidentes da Adapar, Otamir Cesar Martins, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, Natalino Avance de Souza, e da Faep, Ágide Meneguete, o superintendente federal da Agricultura no Estado do »

interior, queremos valorizar a ação de nossas cooperativas em todas as regiões e junto às comunidades. Agradecemos à Lar por nos acolher neste belo espaço”, afirmou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

A histórica edição interiorana do Encontro Estadual teve muita música, com show do cantor Michel Teló, que nasceu em Medianeira, e palestra proferi-



Diversão, gratidão e celebração: cooperativistas de todas as regiões do Paraná e de outros estados participaram do Encontro Estadual 2019



Fotos: Sistema Ocepar

○ José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar: cooperativas do Paraná possuem mais de dois milhões de cooperados e 107 mil funcionários. A arrecadação de impostos foi de R\$ 2,62 bilhões

Paraná, Cleverton Freitas, o diretor superintendente do Sebrae/PR, Vítor Tioqueta, o diretor de pesquisa do Iapar, Rafael Fuentes, e Sebastião Julião Alves, representando o presidente da Unicafes PR, Evori Fernandes.

Crescimento

As 216 cooperativas paranaenses vinculadas ao Sistema Ocepar seguem apresentando resultados positivos a cada e ano e, em 2019, não foi diferente, de acordo com o levantamento preliminar apresentado pela entidade durante o Encontro Estadual. “Apesar das adversidades climáticas vivenciadas no início do ano, das quais ninguém esteve imune, as cooperativas do Paraná devem confirmar um crescimento no seu faturamento, quase R\$ 86 bilhões, com resultados positivos na ordem de R\$ 3,5 bilhões e R\$ 2,62 bilhões em impostos arrecadados”, enfatizou o presidente José Roberto Ricken. Em relação à 2018, o faturamento alcançado pelo setor registrou crescimento de 2,63%, já que no ano passado a movimentação econômica atingiu R\$ 83,7 bi-

lhões. Atualmente, as cooperativas do Paraná possuem mais de dois milhões de cooperados e 107 mil profissionais contratados.

Ainda de acordo com o dirigente, o cooperativismo também deve elevar, a partir de 2020, o montante relativo aos investimentos. “Temos convicção de que, para a viabilização do plano safra ainda é fundamental e estratégica a disponibilização de linhas de crédito rural para investimentos de longo prazo e custeio a juros compatíveis com a atividade produtiva. As

cooperativas do Paraná demandam o equivalente a R\$ 3,8 bilhões para projetos de agroindústrias, armazenamento, tecnologia, infraestrutura e distribuição, para atender quase 60% da produção agropecuária que passam por nossas cooperativas no estado.” Em 2018, o setor contabilizou R\$ 1,95 bilhão em investimentos.

O presidente do Sistema Ocepar também destacou que, dando continuidade ao Plano Paraná Cooperativo (PRC100), o planejamento do setor, as cooperativas do Paraná mantêm o propósito de atingir R\$ 100 bilhões de faturamento ao ano. Ressaltou ainda que a opção do segmento sempre foi pelo desenvolvimento das pessoas, cooperados, cooperativas e comunidades. “Esse é o nosso compromisso. Sempre com organização econômica e respon-



O Centro de Eventos da Lar, que sediou o Encontro Estadual, conta com um salão de 2.201 m², com capacidade para receber até 6 mil pessoas em pé e 2.147 sentadas. Estrutura é climatizada, com palco, tratamento acústico, cozinha e buffet completo, estacionamento para mais de 2 mil veículos, 4 salas de camarim, 2 salas de treinamentos, churrasqueiras automáticas, segurança, monitoramento com câmeras e acessibilidade

sabilidade social”, acrescentou.

Ricken disse ainda que o momento reserva boas expectativas. “Governos novos, sinais de retomada econômica, grande demanda por investimentos, principalmente em relação à infraestrutura e maior acesso a mercados. Enfim, há sinais que nos animam e nos levam a acreditar no futuro. Para o cooperativismo paranaense, o ano de 2019 foi positivo, nos mantivemos firmes na estratégia de investimento e busca de novos mercados”, disse.

Ele avaliou que, em âmbito mundial, há grandes oportunidades para o Brasil, devido à demanda por alimentos, especialmente proteína animal. “Cabe a nós identificá-las, contratá-las e nos organizar para atendê-las com muita competência. No passado, a lógica era produzir mais e buscar mercado. Agora, o nosso desafio é identificar mercados e atendê-los com profissionalismo e qualidade”, disse. De acordo com o dirigente, gradativamente, o Brasil vai conquistando liderança na oferta de muitos produtos no mercado internacional. “Temos que saber lidar com essa nova realidade e valorizar nossos produtos, combatendo falsas informações que circulam a nosso respeito, alimentadas pela concorrência comercial que se estabeleceu no mundo. Para sobreviver a isso, nunca foi tão importante estreitar relações com os consumidores dos alimentos que ofertamos”, frisou. “Com a coordenação do Ministério da Agricultura, haremos de conquistar os avanços necessários na sanidade agropecuária. A condição de área livre de aftosa sem vacinação e a segregação do Paraná do grupo de 14



estados sem peste suína clássica são medidas importantes para a conquista de mais espaço para nossas carnes no mercado mundial”, acrescentou.

Reforma tributária

Ricken lembrou também da necessidade de implantação de medidas que possibilitem às cooperativas recuperar créditos tributários acumulados, que poderiam alavancar projetos de inovação. “É importante observar que o setor cooperativo opera com produtos de grande demanda por financiamento, baixa rentabilidade e grande risco climático. Em média, as margens não ultrapassam de 2% a 4% sobre a movimentação econômica. Nos causa grande preocupação a iniciativa de alguns estados que defendem a revogação da Lei Kandir e a tributação sobre as exportações. Isso já foi testado em países vizinhos e causou enormes prejuízos aos produtores e cooperativas”, afirmou.

Cosit

Segundo o presidente, a questão que mais preocupa as cooperativas

O presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, agradeceu pela oportunidade da cooperativa sediar o primeiro Encontro Estadual no interior, e ressaltou o apoio de cooperados e funcionários

atualmente e que poderá comprometer a estratégia de investimento do setor é o adequado enquadramento na Lei 13.288/2016, que trata da relação entre integradores e produtores integrados na produção animal. “Ocorre que a Receita Federal, em entendimento de Solução de Consulta de Integração – Cosit 11/2017, não reconhece a relação vertical entre cooperativas e cooperados, concluindo que toda a produção entregue à cooperativa é sujeita à incidência do Funrural, enquanto as outras integradoras recolhem, no máximo, 10% do valor do produto, apenas sobre a parte efetiva do produtor”, explicou.

Ricken também destacou a necessidade de solucionar diversos outros gargalos, com o propósito de elevar a competitividade do Brasil. “Nosso desejo é que sejam implementadas as reformas condizentes com a realidade do país, que equacionem as deficiências >>

Show com Michel Teló anima plateia

A simpatia e a animação do cantor Michel Teló contagiaram o público no encerramento do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. O cantor nasceu em Medianeira, e muitos familiares prestigiaram o show no Centro de Eventos da Lar. Embora paranaense de nascimento, foi no Mato Grosso do Sul que viveu sua infância e despontou para o mundo da música. Teló se tornou conhecido em 1994, como vocalista do grupo Tradição, no qual sucessos como “Barquinho”, “O Caldeirão”, “Pra Sempre Minha Vida”, “A Brasileira” e “Eu Quero Você”, são de sua autoria. Teló já figurou no playlist internacional à frente de músicos consagrados, como Madonna. Em carreira-solo, lançou o álbum Michel Teló - Ao Vivo, recebendo indicação ao Grammy Latino. Em 2011, lançou o segundo álbum, o “Michel na Balada”, que incluía o sucesso “Ai se eu te Pego”, que ficou na 1ª posição na Billboard Brasil Hot 100, ultrapassando nomes como Adele, Rihanna, Lady Gaga e Usher.

Foto: Sistema Ocepar

estruturais existentes, principalmente em relação à demanda por investimentos em infraestrutura, tais como portos, ferrovias, rodovias, energia, dentre outras, que são a origem dos custos elevados da logística e têm penalizado a nossa competitividade, em especial nas comunidades mais distantes dos centros consumidores”, concluiu.

OCB

Na opinião do superintendente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Renato Nobile, que representou o presidente da entidade, Marcio Lopes de Freitas, apesar da retomada tímida da economia nacional, o cooperativismo tem motivos para comemorar. “As cooperativas do Paraná representam 4% das mais de 6.800 cooperativas brasileiras, no entanto, respondem por 12% do número de cooperados e por 32% da

movimentação econômica total do setor, que é cerca de R\$ 260 bilhões. Então, se o cooperativismo do Paraná vai bem, isso é um indicador de que o cooperativismo nacional seguirá na mesma linha”, disse.

Lar

De acordo com o presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial, Irineo da Costa Rodrigues, foi uma alegria sediar o primeiro Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses organizado pelo Sistema Ocepar no interior do estado. Ao falar sobre a Lar, ele destacou as pessoas que fazem parte da equipe de trabalho da cooperativa, como os responsáveis por cada área, ressaltando a forte presença feminina em todos os segmentos, especialmente na gestão.

A inovação foi outro ponto frisado por Rodrigues. “Há 10 anos

iniciamos um trabalho nessa área, com bons resultados. A inovação e o aprendizado contínuo fazem parte dos valores da Lar”, disse. “Todas as iniciativas na área de inovação são implementadas com o objetivo de produzir resultados financeiros, melhorias em nossos produtos e processos, redução de custos e geração de valor aos nossos clientes, que são os cooperados”, afirmou.

Fundada em 19 de março de 1964, a Lar possui atualmente mais de 11 mil cooperados e mais de 13 mil funcionários. Ela abate 520 mil aves por dia nas unidades industriais localizadas em Matelândia e Cascavel, no oeste do estado. Também recebe a produção dos agricultores associados por meio de 50 unidades de grãos instaladas no Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. A cooperativa estimou o faturamento de 2019 em cerca de R\$ 6,9 bilhões. ■

FEITA PARA VOCÊ, FEITA PARA TODOS!

*Essa é a
nossa Cresol*



Ministra assina normativa sanitária estratégica



Observada pelo governador Ratinho Junior, políticos e dirigentes de entidades representativas como a Ocepar e a Faep, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, assinou normativa que reconhece o Paraná como área livre de peste suína clássica

Da agenda da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, constou a assinatura da Instrução Normativa nº 63, que separou o Paraná da Zona Livre de Peste Suína Clássica (PSC) formada por outros 13 estados do sudeste, centro-oeste, incluindo alguns do Nordeste e do Norte. “O Paraná foi retirado desse grupo, porque está fazendo o dever de casa. Estivemos aqui há pouco mais de um mês formalizando a suspensão da vacinação contra a febre aftosa do rebanho bovino. Então, saindo deste bloco (da PSC) ele fica sozinho em busca do reconhecimento da OIE (Organização Mundial de Saúde Animal), no caso da condição de área livre de aftosa sem vacinação. Assim

que tivermos isso, o estado vai ter todos os benefícios provenientes desse status”, enfatizou.

Tereza Cristina citou, entre os benefícios que virão em decorrência da comprovação de sua condição sanitária, a exportação para muitos países, não só de carne suína, mas de bovina também. “Por exemplo, o Japão diz que vai importar, mas não importa, porque quer comprar de estados que também estejam livres de aftosa sem vacinação. Isso dá um ‘upgrade’ ao estado do Paraná, que tem feito o dever de casa e que o Ministério da Agricultura tem apoiado”, acrescentou.

A ministra disse que, em quase um ano do novo governo do Brasil, “trabalhamos muito junto com as cooperativas e fizemos muitas coisas interessan-

A ministra Tereza Cristina e o governador Ratinho Junior plantaram mudas de peroba e ipê no Bosque dos Pioneiros e Autoridades da Lar. Composto por 150 árvores, o Bosque é uma iniciativa da cooperativa para homenagear pioneiros, diretores e autoridades que contribuem para o desenvolvimento do cooperativismo



tes para o setor no Brasil, e para o Paraná, que tem o cooperativismo em seu DNA. Por isso, eu não poderia deixar de estar aqui com todo o sistema cooperativista do estado nessa reunião tão importante. Então, fico muito feliz de passar pouco mais de uma hora aqui com vocês para dizer que este é o sistema que dá certo. Então, temos de prestigiar o que está dando certo e trabalhar para que ele continue crescendo não só no Paraná, mas que possamos levar o cooperativismo que dá certo para todo o Brasil”.

Mudança

Por intermédio da Instrução Normativa nº 25, de 25 de julho de 2016, a OIE reconheceu que o Paraná, Acre, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Sergipe, Tocantins e parte do Amazonas como livre da febre suína clássica. O setor produtivo paranaense, por meio de suas entidades e do próprio governo estadual, se mobilizou para se desmembrar do bloco. A medida se justifica porque o grupo faz fronteira com regiões que ainda enfrentam problemas com a presença do vírus de PSC. E, caso ocorra uma reintrodução da doença no norte da zona livre, o Paraná perde o status, mesmo tendo uma estrutura sanitária efetiva contra a doença.

O gerente de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Flávio Turra, disse que o Ministério da Agricultura oficializou o pleito do Paraná junto à OIE para reconhecimento do desmembramento do estado do »

Tereza Cristina é homenageada COM O TROFÉU OCEPAR

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, foi homenageada com o Troféu Ocepar, entregue pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, junto com os diretores da entidade. “É o reconhecimento à sua dedicação em defesa da agropecuária brasileira no exterior e seu empenho para que hajam as condições ideais de tecnologia e sanidade, para que o nosso produto mereça a confiança dos consumidores em todo o mundo. Também estamos homenageando a ministra por seu empenho em relação ao Plano Safra 2019/20, com atuação muito forte em defesa do crédito rural junto ao Ministério da Economia e Banco Central”, destacou Ricken.

O Troféu Ocepar foi instituído pela diretoria da Ocepar há 42 anos, em julho de 1977, durante uma solenidade em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. Ele é entregue às pessoas que se destacam dentro e fora do cooperativismo. Trinta e nove personalidades já receberam a honraria, entre governadores, ministros, lideranças políticas, empresariais e do cooperativismo.



Setor reconheceu o empenho e o trabalho da ministra em prol da agropecuária e do cooperativismo

grupo livre de PSC, do qual fazia parte. Isso deve ocorrer (o reconhecimento) em maio de 2020, durante reunião extraordinária da entidade internacional. O Paraná integra a região sul, que responde por 90% do mercado de carne suína no país. E 95% dos volumes exportados de carne suína têm origem nesta região.

Ortigara

Na avaliação do secretário Estadual de Agricultura, Norberto Ortigara, a Instrução Normativa nº 63, assinada pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, é um indicativo de credibilidade e segurança ao mercado, e vai garantir a

continuidade dos projetos agroindustriais da suinocultura paranaense. “É uma medida salutar para o futuro da pecuária, pois existem megainvestimentos em execução, alguns deles realizados por cooperativas, que vão ter seguimento e trarão oportunidade de renda para milhares de produtores, com a transformação de grãos em proteína animal, o que confere maior valor agregado à produção”, afirmou.

Ortigara qualificou de corajosa a decisão da ministra Tereza Cristina, que retirou o Paraná de bloco que incluía outros 13 estados, e o isolou como área livre de peste suína clássica (PSC). “O

Paraná está, desde 1994, livre dessa enfermidade. Mas do ponto de vista geopolítico, estávamos agrupados neste grande bloco. A ocorrência de focos ativos em Alagoas e Maranhão nos trazia preocupação, porque, caso fosse detectado na Bahia ou Sergipe, tiraria nosso status sanitário”, explicou. O Paraná agora passa a ser um bloco isolado livre de PSC. ■

Ratinho Junior resalta importância do cooperativismo

O governador do Paraná, Ratinho Junior, enfatizou a importância do anúncio da ampliação dos investimentos do cooperativismo, que estima, a partir de 2020, aportes de R\$ 3,8 bilhões em agroindústria, armazenagem e logística. Para Ratinho Junior, ao ampliar o volume de recursos, o setor demonstra seu potencial como gerador de renda e empregos em todas as regiões do estado. “Das dez maiores cooperativas da América Latina, seis são paranaenses. Além delas, existem mais de 200 médias, micro e pequenas cooperativas, que ajudam a industrializar alimentos, ampliam o valor agregado da produção de associados e impulsionam a nossa economia”, enfatizou.

Segundo o governador, o estado está num patamar diferenciado de crescimento. “Até novembro, o Paraná gerou 66 mil novos empregos com carteira assinada. Os investimentos privados vão fechar o ano acima de R\$ 22 bilhões, e a indústria paranaense vai crescer 6,7%, maior do que a estimativa de expansão da China, estimada em 5,5%”, disse.

Ratinho Junior comemorou ainda a assinatura da instrução normativa nº 63, que “isolou” o estado como área livre de peste suína clássica (PSC). A decisão do Ministério da Agricultura (Mapa) evita que a incidência de PSC em outros estados cause restrições à comercialização de produtos paranaenses. “É uma medida importante estrategicamente para o Paraná, que é o segundo maior produtor de carnes suínas do Brasil, muito perto de se consolidar também como líder nesta cadeia produtiva”, afirmou, durante entrevista coletiva no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. “É uma chancela que contribui para os negócios das cooperativas e com a venda de seus produtos, já que o mundo, principalmente a China, está comprando muitos alimentos do Brasil e do Paraná. A medida colabora para que os produtores paranaenses possam ser os grandes protagonistas da produção de alimentos do planeta”, disse.

Defender o cooperativismo é a essência da Frencoop, diz Lupion



Representando a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), o deputado federal Pedro Lupion (DEM-PR) parabenizou o Sistema Ocepar pela iniciativa de, pela primeira vez, realizar o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses no interior do estado. “É aqui que está a produção agrícola e onde podemos ver as diferentes realidades e os avanços do cooperativismo paranaense”, disse. Na avaliação do parlamentar, a Lar, anfitriã do evento, é a prova de que o cooperativismo paranaense deu certo, e um exemplo de profissionalismo para o Brasil e o mundo. “Temos que fortalecer e incentivar as cooperativas cada vez mais, razão pela qual foi criada a Frencoop, no Congresso Nacional. Defender os interesses do cooperativismo é a essência da Frencoop. E estamos num novo momento político no país, em que o governo reconhece a importância das cooperativas e do produtor rural”, afirmou. ■

Fotos: Sistema Ocepar

Governador comemorou retomada de investimentos das cooperativas

Show Rural 2020: Movendo o campo, movemos o país.



Conte com a força do nosso crédito no Show Rural 2020.

Modernize sua propriedade rural com a melhor tecnologia para mover o seu agronegócio. Aproveite nossas soluções em consórcios, financiamentos, crédito e seguros.

 3 A 7 DE FEVEREIRO  CASCAVEL-PR

 sicredi.com.br

*Condição especial válida somente para o Show Rural 2020. Contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento. SAC - 0800 724 7220 - Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 - Ouvidoria - 0800 646 2519

Crédito Rural:

 **0%** taxa flat*

 Saia de carro novo direto da feira: taxas e condições especiais.

 Taxas e operação exclusiva para financiamento de energia solar.

 **Sicredi**

Caravanas da Cooperação

Num dia de sol e temperatura amena, Medianeira acolheu os cooperativistas paranaenses, que se sentiram em casa no Centro de Eventos da Lar. A primeira experiência descentralizada do Encontro Estadual, reuniu pessoas de todas as regiões do Paraná, e também do Mato Grosso do Sul, São Paulo e Santa Catarina. Trinta e oito ônibus transportaram até o local 1.500 participantes, que foram recebidos pelos funcionários do Sistema Ocepar e da Lar Cooperativa Agroindustrial. Centenas de outros se deslocaram à cidade de van ou carro, muitos deles de carona com amigos. Na chegada, após a foto oficial, a equipe organizadora encaminhava os grupos para as mesas no interior do centro de eventos. Confira imagens das caravanas que marcaram presença no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2019.



Aerotaxi



Bom Jesus



C.Vale



Camisc



Coagro



Coagru



Coamo



Coamo



Coasul



Cocamar



Cocari



Coopermundi



Codepa

Copacol



Copagril



Coprossel



Integrada





Primato



Nova Produtiva



Sicoob Médio Oeste

Sicoob Meridional



Sicredi Fronteiras Capanema



Sicredi Nossa Terra



Sicredi Aliança





uniprimebr.com.br
facebook.com/uniprime
uniprimebr.com.br/#universo



Dez_2019_Ouvidoria: 0800 645 3737

QUEM TEM UM TIME FORTE, TEM TUDO.

Pelo terceiro ano consecutivo, estamos entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil.

 **Uniprime**
cooperativa de crédito

2019
melhores
empresas
voçêSs
para trabalhar

Ocepar lança 14° Prêmio de Jornalismo

Com o tema “Cooperativismo: força econômica e social que faz a diferença”, concurso vai distribuir R\$ 88 mil em prêmios, já descontados os impostos

A solenidade contou com a presença do presidente do Sindijor/PR, Gustavo Henrique Vital, do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, do diretor executivo da Central Sicredi PR/SP/RJ, Maroan Tohmé, e do diretor de Mercado e Comunicação da Unimed Paraná, Alexandre Gustavo Bley



SistemaOcepar

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR



14° Prêmio
OCEPAR
de Jornalismo

**WORKSHOP
JORNALISMO 4.0
& MARKETING DIGITAL**

A principal novidade da 14ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo, lançada na noite de 13 de dezembro, no auditório do Sistema Ocepar, em Curitiba, é que

as inscrições serão online, e não mais pelos Correios. O lançamento ocorreu durante a realização do Workshop Jornalismo 4.0 e Marketing Digital, promovido pelo

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR), Sistema Ocepar, Unimed Paraná, Central Sicredi PR/SP/RJ e portal Saúde Debate, que contou, nos

dois dias de evento, com a participação de 60 profissionais de imprensa de Curitiba e região.

Segundo o coordenador de Comunicação e do Prêmio Ocepar de Jornalismo, Samuel Milléo Filho, a mudança é resultado de pedido dos próprios profissionais que participam do prêmio. “Pelos Correios, além do custo, muitas vezes demorava para os materiais chegarem até Curitiba para o julgamento. Por meio das inscrições digitais, segundos depois de encerrado o prazo, já estaremos com todos os materiais disponíveis para iniciar as fases de julgamento”, anunciou. Desde o dia 10 de janeiro de 2020, todos os interessados em participar do 14º Prêmio Ocepar de Jornalismo têm acesso ao regulamento no portal www.paranacooperativo.coop.br, e podem realizar o download dos materiais de forma online.

Participaram do lançamento, o presidente do Sindijor/PR, Gustavo Henrique Vital, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o diretor executivo da Central Sicredi PR/SP/RJ, Maroan Tohmé, e o diretor de Mercado e

Comunicação da Unimed Paraná, Alexandre Gustavo Bley. “Ao chegarmos a 14ª edição de realização do prêmio, temos a certeza de que o principal objetivo vem sendo cumprido, ou seja, valorizar e reconhecer o importante trabalho da imprensa paranaense na divulgação dos principais avanços e conquistas do setor cooperativista no estado. Ao longo da história do prêmio, recebemos 1.124 trabalhos e premiamos 265 profissionais de imprensa no Brasil”, destacou Ricken.

O presidente do Sistema Ocepar também fez questão de ressaltar o apoio para que o prêmio se realize há 15 anos. “Não podemos deixar de registrar que o Prêmio Ocepar de Jornalismo somente se tornou realidade, graças ao apoio financeiro da Central Sicredi PR/SP/RJ e da Federação das Unimed do Estado do Paraná e, também, do imprescindível apoio institucional do Sindijor/PR, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Norte do Paraná, da Federação Nacional dos Jornalistas, Fenaj, e das assessorias de imprensa das cooperativas que



Foto: Rafael Danielewicz

A jornalista Mara Luquet falou sobre as oportunidades que os profissionais de comunicação têm nas mídias sociais

realizam um excelente trabalho em disseminar o conhecimento no campo e na cidade e divulgar para sociedade os principais atributos que tornam o cooperativismo um movimento importante para a vida das pessoas.”

Os representantes da Central Sicredi e da Unimed Paraná também enaltecem a parceria de sucesso e fizeram questão de afirmar que já está garantido, antecipadamente, o apoio financeiro para a 14ª edição do Prêmio Ocepar. “É uma premiação importante e que pode continuar contando como nosso total suporte, >>

Foto: Rafael Danielewicz



O coordenador do Prêmio, Samuel Milléo Filho, explicou as regras da 14ª edição do concurso

Tema, valores e prazos

O tema escolhido para esta edição é “Cooperativismo: força econômica e social que faz a diferença”. Ao todo, serão distribuídos R\$ 88 mil em prêmios, já descontados os impostos. O Prêmio Ocepar é dividido em seis categorias: Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo, Mídia Cooperativa, Categoria Especial Ramo Crédito, Categoria Especial Unimed. Os três primeiros colocados nas categorias Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Radiojornalismo e Mídia Cooperativa vão receber, respectivamente R\$ 10 mil (1º lugar), R\$ 4 mil (2º) e R\$ 3 mil (3º). Já os vencedores nas categorias especiais Ramo Crédito e Unimed vão ganhar R\$ 10 mil cada.

Serão aceitos materiais publicados de 1º de agosto de 2019 a 1º de junho de 2020, que façam referência a um ou mais ramos do cooperativismo paranaense em que atuam as cooperativas filiadas à Ocepar: agropecuário, crédito, saúde, transporte, infraestrutura, consumo e trabalho, produção e prestação de serviços. ■

afinal, somos parceiros desde a primeira edição. É preciso valorizar o trabalho da imprensa e divulgar as ações do cooperativismo, sua importância para a sociedade e o que representa tanto econômica, como socialmente”, destacou Maroan Tohmé. Para o diretor da Unimed, Alexandre Bley, “a federação é parceira do Sistema Ocepar em diversas iniciativas e o prêmio é algo que nos traz resultados positivos e não temos como não o apoiar. Entendemos que divulgar de forma segura ações do sistema de saúde, faz parte da missão da Unimed Paraná e os trabalhos jornalísticos são uma fonte segura para informar a população”, enfatizou. Gustavo Vital, presidente do Sindijor/PR, agradeceu as diversas parcerias que são realizadas com todas as entidades presentes, entre as quais, a realização do prêmio e disse que “o Prêmio Ocepar é hoje um dos mais tradicionais, que reconhece a difícil tarefa de produzir um material de boa qualidade, principalmente num momento de tantas transições para os profissionais de comunicação”.



Workshop reúne 60 jornalistas

Além do lançamento do Prêmio Ocepar, cerca de 60 jornalistas de Curitiba e região participaram do Workshop Jornalismo 4.0 e Marketing Digital, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR), Sistema Ocepar, Unimed Paraná, Central Sicredi PR/SP/RJ e portal Saúde Debate.

A jornalista, escritora e economista Mara Luquet, com passagem pelos jornais Gazeta Mercantil, Valor Econômico, Folha de São Paulo, revistas Veja e Exame, Rede Globo, Globo News, Rádio CBN, entre outros veículos de comunicação, proferiu uma palestra com foco nas oportunidades que os profissionais de comunicação têm nas mídias sociais. Por decisão pessoal, após mais de três décadas no jornalismo de massa, decidiu sair de um emprego seguro e abrir no Youtube um canal próprio, o MyNews. “Está sendo uma experiência diferente e bastante produtiva. Estou ainda aprendendo a lidar com as mídias sociais.” E destacou que o público do seu canal são pessoas com mais de 40 anos. “Não podemos ver as mídias sociais como nossa adversária, nossa profissão não irá acabar. Pelo contrário, nunca se precisou tanto de jornalistas. Nunca se precisou tanto de produção de conteúdo de qualidade, como agora”, lembrou.

Durante o evento, também proferiram palestras o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que falou sobre as perspectivas e desafios das cooperativas do Paraná e o diretor de Mercado e Comunicação da Unimed Paraná, Alexandre Gustavo Bley, com o tema: Uma pauta chamada saúde. Ricken apresentou os principais avanços e conquistas das cooperativas do Paraná, que deverão fechar o ano com uma movimentação econômica de quase R\$ 86 bilhões e de que não existe mais diferença entre o campo e a cidade. Já o diretor da Unimed Paraná falou sobre as fake news que impactam as pessoas e acabam confundindo, especialmente na prevenção de algumas doenças. “Uma pesquisa sobre diagnósticos médicos via internet aponta de que sete de cada 10 pacientes recebem informações falsas. Isso é muito preocupante por se tratar da saúde das pessoas envolvidas.”

Marketing Digital

No sábado (14/12), os participantes tiveram uma capacitação sobre Jornalismo 4.0 e Marketing Digital, no Workshop conduzido pelo jornalista **Almir Rizzato** que é especialista na área e fundador da agência RZT Comunicação e da Escola Digitalista, em 2006, em São Paulo. Dez anos depois, começou a ministrar cursos para jornalistas, já tendo capacitado mais de 600 profissionais pelo país. Durante todo dia, ele deu diversas dicas aos profissionais sobre como utilizar melhor as redes sociais para potencializar o trabalho na área da informação. Rizzato disse que concorda com a afirmação da jornalista Mara Luquet de que nunca se precisou tanto de jornalistas como agora, especialmente na produção de bons conteúdos para a internet. “Vivemos um momento rico para informação qualificada e nós, profissionais de comunicação, estamos sendo demandados cada vez mais no mercado, especialmente para se combater as fake news, que já existem há muitos anos”, lembrou. ■



Foto: Samuel Milheiro Filho/Sistema Ocepar



CONSULTAR A REDE DE CIRURGIÕES-DENTISTAS É MUITO FÁCIL!

A **Dental Uni** disponibiliza **diversas formas de consulta**, para que todos os beneficiários possam encontrar os profissionais.



SITE

Ferramenta de pesquisa no **site Dental Uni** com diversas opções de filtros com geolocalização e download em PDF.



TELEFONE

Serviço de Atendimento ao Beneficiário:

4007.2400

(capitais e regiões metropolitanas)

0800 643 4300

(demais localidades)



APLICATIVO

Ferramenta de pesquisa no **App Dental Uni**, gratuito e disponível para Android e iOS.



CHAT

Atendimento **chat on-line** disponível no site **Dental Uni**.



INDIQUE SEU DENTISTA

O cliente ainda pode indicar dentistas para serem credenciados e aumentar essas opções de atendimento.

Conheça esse e outros diferenciais da Dental Uni em www.dentaluni.com.br.

4007 2525

(capitais e regiões metropolitanas)

0800 603 3683

(demais localidades)

www.dentaluni.com.br

/dentaluni

DENTALUNI[®]
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Pode sorrir. A gente garante.

ANS - n.º 30466

Conexão Frencoop

Paraná tem empréstimo aprovado no Senado Federal

“O Estado do Paraná luta por esse empréstimo há anos. E agora, os três senadores do Paraná apoiam as ações de governo do estado, diferente do que ocorria em legislaturas anteriores”, defendeu o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) em plenário. O valor do empréstimo é de até US\$ 118.370.000,00. Os recursos serão destinados ao financiamento parcial do Programa estadual de apoio ao desenvolvimento urbano e melhorias de infraestrutura municipal, chamado de Paraná Urbano III. O senador Flávio Arns (Rede-PR) também demonstrou a importância do dinheiro para o estado. “São recursos destinados para a execução de um trabalho articulado com os municípios”, destacou. De acordo com documentos apresentados pelo governo, as principais intervenções a serem feitas com esse dinheiro estão divididas em três frentes: modernização da gestão municipal; infraestrutura básica; e o fortalecimento do Sistema de Financiamento dos Municípios (SFM), que prevê gastos mais voltados à estrutura do estado. “A bancada está unida aqui no Senado. O Paraná mostrou a capacidade de endividamento. Para conseguir um empréstimo é preciso ter o aval do governo federal e o nosso governador Ratinho Júnior teve o apoio integral para a aprovação dessa operação”, concluiu o senador Alvaro Dias (Podemos-PR).



Foto: Agência Estadual de Notícias/Arquivo

Maringá é “Capital Nacional do Associativismo”

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado aprovou, em 17 de dezembro, projeto do senador Flávio Arns (Rede/PR) que confere ao município de Maringá, no Paraná, o título de Capital Nacional do Associativismo. Com forte cultura associativista, Maringá tem hoje nove cooperativas de diversas áreas: duas do ramo agropecuário, três no setor de crédito, duas na área de produção de bens e serviços e duas no ramo de saúde, que totalizam cerca de 276 mil cooperados e mais de 56 mil funcionários. “O projeto agora segue para a Câmara dos Deputados, onde acredito não terá resistência para a aprovação. Maringá e o Paraná são exemplos para o resto do Brasil de associativismo e cooperativismo. Conheço a realidade da Cocomar, cooperativa local criada em 1963 e uma das maiores agroindustriais do país, que reúne mais de 15 mil associados que atuam na produção de soja, milho, trigo, café e laranja. Além da Apae local, um exemplo de como funciona na prática o associativismo”, explicou o senador.



Foto: Assessoria de Imprensa PWM

Nova Aurora é destaque oficial na produção de tilápia

O município paranaense de Nova Aurora é a Capital Nacional da Tilápia. A homenagem, proposta por meio do Projeto de Lei (PL) 5.104/2019, foi sancionada pelo presidente da República e está publicada na edição de 20 de dezembro do Diário Oficial da União. De acordo com o deputado federal Evandro Roman (PSD-PR), autor do texto, o oeste do Paraná se destaca como a região que mais produz tilápia no país. No município de Nova Aurora, a atividade gera cerca de 800 empregos diretos e beneficia mais de 250 produtores familiares. Além disso, impactou positivamente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes. A produção de tilápia da cidade já foi, inclusive, reconhecida pelo governo do estado com o título de Capital Paranaense da Tilápia.



Foto: Sistema Ocepar/Arquivo

Um dos principais canais de representação e negociação para o cooperativismo é a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), grupo formado por deputados e senadores que defendem os interesses das cooperativas no Congresso Nacional. Os parlamentares da Frencoop são responsáveis por apresentar leis favoráveis ao cooperativismo e desenvolver o diálogo com os poderes Executivo e Judiciário



Schiavinato quer fim do ITR para quem produz energia por biomassa

O deputado federal José Carlos Schiavinato (Progressistas/PR) protocolou na Câmara dos Deputados uma proposta de isenção do ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural) aos agricultores que produzem energia elétrica por meio da biomassa. Trata-se do Projeto de Lei nº 6146/2019 que acrescentaria um inciso ao Artigo 3º da Lei nº 9.393.1996. Ele estabelece quem está isento da incidência do ITR, que atualmente são:

I – o imóvel rural compreendido em programa oficial de reforma agrária, caracterizado pelas autoridades competentes como assentamento, que, cumulativamente, atenda aos seguintes requisitos: a) seja explorado por associação ou cooperativa de produção; b) a fração ideal por família assentada não ultrapasse os limites estabelecidos no artigo anterior; c) o assentado não possua outro imóvel.

II – o conjunto de imóveis rurais de um mesmo proprietário, cuja área total observe os limites fixados no parágrafo único do artigo anterior, desde que, cumulativamente, o proprietário: a) o explore só ou com sua família, admitida ajuda eventual de terceiros; b) não possua imóvel urbano.

A esses, seria incluído o parágrafo “propriedades que geram energia elétrica por biomassa”.

Para Schiavinato, seria uma maneira de incentivar o produtor rural a produzir energia renovável. “Essa lei também é uma forma de devolver ao produtor um pouco do que ele produz para a sociedade. Uma vez que ele produz energia através da biomassa ele está contribuindo para o crescimento de toda a cadeia produtiva”.

A biomassa é uma das maiores fontes de energia disponíveis na área rural. Ela aparece na forma de resíduos vegetais e animais, como restos de colheita, esterco, plantações energéticas e efluentes agroindustriais.

Com a utilização de biodigestores, esses resíduos podem ser utilizados para a produção do biogás. Porém, os custos para a implantação dos sistemas ainda são elevados. “A isenção do ITR seria uma maneira de compensar os investimentos feitos pelos agricultores”, defende Schiavinato.



Foto: Assessoria Parlamentar

Reforma tributária é o grande desafio de 2020, diz Barros

O deputado Ricardo Barros (PP/PR) avalia que a reforma tributária será o grande tema a ser debatido e aprovado pelo Congresso Nacional neste ano. Segundo ele, o Congresso recuperou o protagonismo em 2019 com o debate e aprovação de matérias como a Reforma da Previdência, o pacote anticrime e o marco legal do saneamento. “O Congresso vem recuperando o seu protagonismo e isso permite o avanço de pautas históricas. Discutimos e aprovamos no ano passado matérias importantes para ajustar as contas públicas, fortalecer os municípios, estimular o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida da população. O desafio para 2020 é a reforma tributária”. Segundo Barros, a simplificação da cobrança de impostos com a consequente redução da burocracia é essencial para estimular a economia brasileira.



Foto: Sistema Cooper/Arquivo

Eficiência na gestão dos recursos

Pesquisa da OCB mostra que o Paraná alcançou o melhor índice de aplicabilidade do programa no país

Com um total de 34.792 alunos, em 64 escolas municipais e parceria com 22 cooperativas, o Programa Cooperjovem, segundo pesquisa realizada em 2018 pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), alcançou, no Paraná, o melhor índice custo/eficácia e eficiência dos recursos investidos em relação a outros estados em que a iniciativa é executada, atingindo 0,983 de resultado, enquanto a média nacional foi de 0,753. Nesta pesquisa, realizada pela empresa JS Brasil, foram 518 entrevistados - pais e alunos - em nove unidades da federação.

Os resultados desse levantamento foram apresentados no dia 10 de dezembro, em Curitiba, durante reunião na sede do Sistema Ocepar, com a presença do presidente da entidade, José Roberto Ricken, do superintendente do Sescop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), Leonardo Boesche, do superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, da gerente do Sescop Nacional, Karla Oliveira, de Gleice Santana Moraes, analista de promoção social do Sistema OCB, de Rodrigo Laro, da empresa John Snow Brasil, além de gestores e analistas da Coordenação de Cooperativismo, da qual faz parte Fabianne Ratzke, coordenadora do programa no Paraná.

Dados

A pesquisa apontou também que, no Paraná, o Cooperjovem reduziu desigualdades na escala de valores do programa, em relação aos participantes de maior ou menor escolaridade. Também contribuiu para obtenção de impactos sociais, na comparação com o grupo de controle nacional. Para cada R\$ 1,00 investido nacionalmente no programa em 2018, o retorno econômico foi de R\$ 25,82 na renda pessoal do participante, projetado para seu ciclo de vida produtivo. No caso do Paraná, o custo por aluno dentro do programa ficou em R\$ 23,97.

Segundo Renato Nobile, a realização desta pesquisa nacional é uma primeira iniciativa e que deverá ser replicada em outros programas desenvolvidos em parceria com os estados. O Sescop, como todas as demais entidades do Sistema S, é fiscalizado pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União. “No atual governo, além desses órgãos, a Secretaria de Produtividade, Emprego e Competitividade, do Ministério da Economia, é quem aprova nossos orçamentos, planejamento, planos de trabalho, fato este que tem nos exigido cada vez mais”.

O superintendente da OCB afirma que “num momento em que cada vez mais temos que ser transparentes em nossas ações, na prestação de contas dos recursos aplicados, mostrar tanto para a sociedade como para nosso público, o qual paga a conta, que fomenta a existência do sistema cooperativo e em caso particular do Sescop, esta pesquisa é uma forma de aferirmos o valor do trabalho e o quanto ele agrega em favor das comunidades beneficiadas. Estamos no caminho certo”, enfatiza. ■

Foto: Sistema Ocepar/Arquivo



Atualmente, 64 escolas municipais paranaenses estão inseridas no Cooperjovem, abrangendo 34.792 estudantes, numa parceria que envolve 22 cooperativas

Autogestão

“Voltado à disseminação da cultura da cooperação, o Cooperjovem é um programa que já existe há duas décadas e, aqui no Paraná, a eficiência da aplicabilidade de recursos e excelência na gestão são possíveis devido ao comprometimento dos coordenadores e a parceria das cooperativas”, conclui Fabianne Ratzke.

Nós somos a Integrada.
Acreditamos no poder da
união. Nós somos agro.
Estamos no campo,
trabalhando para criar valor
e maximizar os resultados
de nossos cooperados.
Juntos, fortalecemos o
agronegócio, produzindo
mais e melhor, dia após dia,
safra após safra.

integrada.coop.br  @cooperativaintegrada

Eu sou
cooperado.
Nós somos a
Integrada.

VENHA FAZER PARTE.



 **INTEGRADA**
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

A força da **união.**

SomosCoop: um dos melhores DO DESIGN BRASILEIRO

A Bertoni Branding, responsável pelo desenvolvimento do movimento SomosCoop, é uma das empresas vencedoras do prêmio Brasil Design Award, o maior do país. O Case apresentado foi o Somoscoop, eleito um dos melhores na categoria Design de Impacto Social. A premiação que está na nona edição é realizada pela Associação Brasileira de Empresas de Design (Abedesign) e tem 10 categorias principais: Branding, Craft For Design, Design de Ambiente, Design de Embalagem, Design de Impacto Positivo, Design de Produto, Design de Serviço, Design Digital, Design Editorial e Design Gráfico. Suas categorias são divididas em 78 subcategorias, e buscam representar o cenário do design nacional. O objetivo é reconhecer e destacar a capacidade criativa e inovadora do design na economia nacional.

Um dos desafios do Sistema OCB, entidade que representa e fomenta o cooperativismo no Brasil, é tornar o setor conhecido e melhor compreendido no país. Este modelo de negócio beneficia, direta ou indiretamente, mais de 25% da população brasileira. Apesar da relevância, ele não era reconhecido no país. Havia também a necessidade de despertar o orgulho em quem faz o cooperativismo acontecer.

A solução foi criar um movimento com uma identidade forte, com uma marca que possibilitou o engajamento, fortaleceu a causa e está gerando reconhecimento.



Um dos desafios da entidade que representa o cooperativismo no Brasil, é tornar o setor conhecido e melhor compreendido no país. Prêmio demonstra que movimento está na direção certa

Uma bandeira que todos puderam levantar: cooperados, cooperativas e o Sistema OCB.

A gerente de Comunicação do Sistema OCB, Daniela Lemke, destacou o reconhecimento popular como um sinal claro de que o movimento SomosCoop não é só do cooperativismo, mas do Brasil. “Durante várias semanas nós acompanhamos essa votação com muita expectativa e o resultado deixa bem claro que o SomosCoop já ultrapassou as fronteiras das cooperativas, alcançando a sociedade. E esse é um dos propósitos do movimento: evidenciar para todo o país que, quando cooperamos uns com os outros, podemos transfor-

mar o mundo num lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos”, destacou.

Para o sócio fundador da Bertoni Branding, Paulo Bertoni, figurar da lista dos melhores na categoria Design de Impacto Social mostrou que, juntos, é possível ir muito mais longe. “Um movimento criado para fortalecer o cooperativismo no Brasil não poderia ter ganhado prêmio mais significativo que esse no Brasil Design Award 2019. Aprendemos que as maiores conquistas são construídas em conjunto e esse troféu é mais uma prova disso. Obrigado a todos que votaram e nos ajudaram a alcançar esse reconhecimento, que é de todos nós”, avalia. ■



COOPTUR
TRIPS

ROTEIROS EXCLUSIVOS

DE PESCA ESPORTIVA NO RIO PARANÁ

EM CORRIENTES - ARGENTINA



ROTEIROS DE 4 A 7 DIAS

CONSULTE NOSSAS SAÍDAS REGULARES OU ENTRE EM CONTATO PARA MONTARMOS O SEU GRUPO EXCLUSIVO
GRUPOS EXCLUSIVOS ATÉ 16 PESSOAS EM SISTEMA

“ALL INCLUSIVE”



MAIS INFORMAÇÕES:

TELEFONE: (42) 3231-2241 - CELULAR/WHATSAPP: (42)9 9166-6149
E-MAIL: CONTATO@COOPTUR.COOP.BR

Alto custo e baixo investimento primário

Dificuldade no acesso à saúde no Brasil passa por diversas problemáticas e impacta diretamente a população

A saúde é considerada por 18% dos brasileiros o principal problema do país, segundo uma pesquisa realizada recentemente pelo Datafolha. O tema superou tópicos polêmicos, como a segurança e o desemprego, empatados com 15%, reforçando a importância do debate sobre as dificuldades no acesso e a burocracia que envolvem o assunto.

Alvo constante das chamadas *fake news*, um dos principais obstáculos que envolvem a saúde é a conscientização da população quanto à realidade da área. O diretor de Mercado e Comunicação da Unimed Paraná, **Alexandre Bley (foto)**, aponta o custo e a qualidade do acesso à saúde como o centro da discussão, que passa por situações como investimento, estrutura, fluxo de atendimento, transição demográfica, entre outros. “O acesso à saúde depende de investimento, tanto da parte pública quanto privada, e de estrutura assistencial, com a distribuição correta dos hospitais pelo território, com organização e fluxo de atendimento. Além disso, precisamos de uma conscientização sobre o processo de transição demográfica, pois a antiga pirâmide está passando por transformações”, diz.

De acordo com Bley, a base da população está diminuindo devido à queda na taxa de natalidade, enquanto o topo da pirâmide está aumentando, por meio do envelhecimento. “Saímos recentemente de uma discussão sobre a reformulação da previdência e entraremos em uma sobre a reformulação da saúde, pois o processo de envelhecimento carrega junto a situação da saúde. Estudos apontaram que 80% dos idosos têm pelo menos uma doença crônica, enquanto 33% têm três ou mais. Essa realidade impacta na necessidade de acesso, tratamento e investimento”, explica.

Além disso, o país passa por uma transição epidemiológica pois, apesar de “ter

ares de país desenvolvido”, como pontua o diretor, continua a viver situações relacionadas a doenças infectocontagiosas – como sarampo, por exemplo. Bley apontou, ainda, a transição nutricional, a massificação da formação profissional e a judicialização como problemáticas.

O desperdício na saúde

O diretor ressalta ainda a questão da inflação na área da saúde que, por sua vez, não acompanha a inflação real do país. “Ela é quatro, cinco vezes maior que a inflação real, e acontece no mundo inteiro. Isso está ligado principalmente ao valor do procedimento e à frequência em que é realizado, levando a outro problema: o desperdício.”

Por outro lado, uma pesquisa realizada pela Universidade de Stanford, na Califórnia, mostrou que a busca pela longevidade está atrelada, em sua maioria, ao estilo de vida (53%), seguida pelo meio-ambiente (20%), genética (17%) e assistência médica (10%). “Isso aponta que o alto custo que a saúde demanda pode ser reduzida, muitas vezes, com baixo investimento em outras situações. Os maiores fatores ligados à longevidade são o estilo de vida e o meio-ambiente, que dependem totalmente de nós”, afirma o diretor.

Essa é a proposta do movimento Mude1Hábito, da Unimed, que convida a população a abandonar velhos costumes e adotar um estilo de vida mais saudável. “Utilizar as escadas em vez do elevador, descer dois pontos antes e ir andando... qualquer movimento diferente é válido para começar a mudar esse panorama”, finaliza. ■



Foto: Rafael Daniłowicz

Espalhando *raízes fortes*

Da união de cafeicultores à conquista de mercados.

A história da Cocamar é feita de comprometimento com o avanço rural, desenvolvendo pessoas e levando tecnologia para a produção de mais e melhores resultados.

Afinal, a responsabilidade de alimentar o mundo, começa no campo.



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



cocamar

Cooperado e cooperativa crescem juntos

Entre as melhores do Brasil

Pelo terceiro ano consecutivo, cooperativa figura no ranking da Revista Exame como uma das melhores empresas para se trabalhar no país

No dia 19 de novembro, o Teatro Opus, em São Paulo, foi palco da tradicional premiação que divulgou o Guia VOCÊ S/A – As 150 Melhores Empresas para Trabalhar de 2019 e, pelo terceiro ano consecutivo, a Uniprime Norte do Paraná entrou para o ranking nacional e foi eleita uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil.

O prêmio é motivo de orgulho para a cooperativa, que esteve presente na noite especial representada por 22 colaboradores que puderam participar da festa em São Paulo. Os demais puderam acompanhar e interagir digitalmente por meio de uma Live organizada pelo RH e transmitida nas mídias sociais da cooperativa. O bem-estar das 330 pessoas que trabalham na cooperativa é fundamental para quem busca os melhores resultados. “A premiação é combinação do relacionamento dos colaboradores com a forma de gestão da cooperativa. A partir da opinião deles, que respondem a pesquisa de forma espontânea, identificamos os pontos fortes e o que ainda precisamos aprimorar”, explica o diretor executivo da Uniprime, Carlos Alberto Dorotheu Mascarenhas.

Para a Uniprime, o prêmio demonstra que a instituição está na direção correta e que continua investindo cada vez mais em um ambiente de trabalho saudável e

Foto: Assessoria Uniprime Norte do Paraná



Colaboradores e dirigentes da Uniprime Norte do Paraná participaram do evento de premiação, em São Paulo

2019
melhores
empresas
vocêS/A

inovador e na capacitação técnica de seus colaboradores. “Todas essas conquistas reforçam que estamos no caminho certo e que ainda temos muito o que aprender e evoluir. Nós acreditamos em um futuro promissor e uma das razões de nossa existência, são as pessoas, pois são elas quem fazem da Uniprime uma das maiores e melhores empresas do Brasil”, comemora o presidente do Conselho de Administração da Uniprime, Alvaro Jabur.

A edição de 2019 do Guia VOCÊ

S/A foi realizada pela revista em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e contou com a participação de 500 empresas, que se inscreveram voluntariamente para minuciosa análise. Além dos mais de 250.000 empregados que responderam à pesquisa, a redação de VOCÊ S/A percorreu 87 cidades nas cinco regiões do país para conhecer 202 companhias. Os jornalistas conversaram com mais de 4.000 funcionários e produziram cerca de 900 horas de entrevistas. ■

Acesse o ranking completo das 150 empresas premiadas em
www.exame.abril.com.br

Falar de prosperidade é falar sobre o que nos inspira, nos emociona, nos transforma.

É uma forma de traduzir muitos outros sentimentos que, somados, dão sentido a nossa existência. É manifestar diariamente, em tudo o que fazemos, um propósito que se reflete na vida de mais de trinta mil famílias.



PROSPERIDADE

Despertar nas pessoas
um mundo mais próspero.

Este é o nosso Propósito



ORGULHO DE SER DO CAMPO

Campanha do Sicoob Unicoob para o Show Rural 2020 conta histórias de resultados obtidos nas atividades rurais, com o apoio do cooperativismo de crédito

Há mais de uma década, o Sicoob oferece soluções para quem quer investir, custear e comercializar a produção agrícola. São linhas de crédito específicas, que englobam diversos setores, culturas e finalidades. Seja com repasse de recursos próprios, do BNDES e até mesmo de fundos constitucionais, o Sicoob sempre encontra a melhor maneira de atender o produtor rural e contribuir com o desenvolvimento agropecuário brasileiro.

Reforçando seu compromi-

so e parceria com empresários do campo, o maior sistema financeiro cooperativo do Brasil já iniciou os preparativos para o Show Rural Coopavel 2020, que será realizado entre os dias 3 e 7 de fevereiro, em Cascavel (PR).

Repetindo a proposta das edições anteriores, o estande e as ações de marketing da cooperativa durante a feira terão o tema "Sou Rural". O objetivo da campanha é destacar o orgulho de ser do campo, por meio das histórias reais de cooperados e colaboradores do Sicoob.

Personagens

Neste ano, a campanha traz a família Galon, de Salto do Lontra (PR), sendo o pai Leonir e os dois filhos, Ricardo e Mauricio, além do cooperado Ilário Ecco, de Toledo (PR). Representando as equipes de Crédito Rural, foram convidados o colaborador Jonas Oliveira, do Sicoob Meridional (Toledo) e a colaboradora Juliane Gusatto

Schuastz, do Sicoob Vale Sul (Francisco Beltrão).

Sobre sua experiência e relacionamento com o Sicoob, o cooperado Mauricio Galon conta que, com o financiamento liberado pela cooperativa, a família teve a oportunidade de investir em placas de energia fotovoltaica, que tem colaborado para diminuir os gastos na propriedade.

Ele destaca também a paixão do pai, Leonir Galon, pelo cooperativismo. "Meu pai sempre foi um entusiasta do cooperativismo e esse foi um dos principais fatores que nos fez escolher o Sicoob, além do ótimo atendimento e da facilidade de adquirir crédito", reforçou.

Para o cooperado Ilário Ecco, o financiamento contratado no Sicoob foi a melhor coisa que poderia ter acontecido, pois com isso, foi possível realizar grandes investimentos em sua propriedade. "A facilidade de adquirir crédito é o que mais me impressiona no Sicoob. Consigo ter um retorno rápido e sem tanta burocracia", explicou.

O atendimento relatado reflete o orgulho dos colaboradores em atuar na cooperativa. A colaboradora Juliane Gusatto Schuastz afirma que o trabalho desempenhado na cooperativa é motivo de orgulho e satisfação. "Sabemos que nossos cooperados estão realizando um sonho através da cooperativa é gratificante, principalmente porque nós contribuimos para o crescimento deles. Sou muito feliz no que faço", relata.

"Uma palavra que resume o meu trabalho é gratidão. Sou grato em poder contribuir com tudo isso e fico feliz em saber que estou fazendo a diferença na vida das pessoas", afirma o colaborador Jonas Oliveira. ■

Cooperados e colaboradores destacam os benefícios obtidos por meio do relacionamento com o sistema financeiro cooperativo



Foto: Assessoria Sicoob

Ligação reforçada com o agronegócio

No Show Rural, Sicredi vai oferecer 0% de taxa flat para aquisição de máquinas e implementos agrícolas e condições especiais para financiamento de veículos e energia solar



Uma grande equipe estará disponível no evento para oferecer as melhores condições e bons negócios para os associados

Com longo histórico de parceria com o produtor rural, o Sicredi - primeira instituição financeira cooperativa do país - participa mais uma vez do Show Rural Coopavel, que será realizado entre os dias 3 e 7 de fevereiro, em Cascavel, no oeste do Paraná. Para essa edição da feira, o Sicredi oferece condição especial de 0% de taxa flat nos financiamentos de máquinas e implementos via linhas BNDES.

De acordo com o gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, Gilson Nogueira Farias, a feira em Cascavel ajuda a estimar o mercado agrícola ao longo do ano. “O setor de agronegócio está ficando cada vez mais dinâmico e exigente. Por isso, participamos do Show Rural Coopavel com uma equipe grande e que pode oferecer as melhores condições e bons negócios para os associados”, analisa.

Além de crédito para financiamento de veículos, maquinários e tecnologias agrícolas, o Sicredi também oferece condições especiais para a compra de veículos e para o financiamento de propostas relacionadas à energia solar. A instituição já incentiva projetos do setor e divulga mais esta opção ao produtor durante o Show Rural Coopavel.

“Desenvolvemos uma linha de crédito específica para a compra de equipamento de geração de energia elétrica solar, com possibilidades de financiamento ou consórcio. Queremos oferecer novidades para o nosso associado, como as fontes alternativas de energia que são uma tendência por gerar economia e contribuir com o meio ambiente”, analisa Farias.

Na edição 2019 da feira, o Sicredi registrou 800 propostas protocoladas que resultaram em

um volume de crédito de negócios de R\$ 190 milhões. Na ocasião, a instituição financeira cooperativa ainda apresentou uma inovação aos participantes: a contratação de operação para financiamentos de máquinas agrícolas, na linha Moderfrota, em menos de 24 horas.

O Sicredi é reconhecido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como agente financeiro com maior volume de operações de investimento contratadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que presta atendimento diferenciado aos pequenos produtores rurais. “Trabalhamos para oferecer as melhores soluções ao nosso associado. Desta maneira, também ajudamos a promover o desenvolvimento econômico das regiões onde atuamos”, finaliza Farias. ■

Crescimento, solidez e grandes parcerias

Cooperativa celebra 25 anos em 2020 e projeta abrir 40 novas agências de relacionamento e reestruturar mais de 100 unidades com novo layout e conceito

A Cresol tem seguido a tendência de crescimento das demais instituições financeiras cooperativas do País e, em 2019, comemorou mais uma vez o melhor ano do Sistema. As cooperativas de crédito, juntas, formam a sexta maior instituição financeira do Brasil, e esse crescimento se deve a confiança que os cooperados têm ao aplicar seu dinheiro em uma cooperativa de crédito.

O Sistema Cresol nasceu com o propósito de ajudar produtores rurais, e após muitos anos cumprindo com seu papel, a cooperativa construiu uma relação de confiança com a comunidade e ampliou seu portfólio de soluções financeiras para novos públicos, como de em-

preendedores, startups e empresários. O foco no relacionamento e no atendimento personalizado fez com que a Cresol se tornasse uma das principais cooperativas de crédito do País. “Hoje a Cresol se firma como um sistema consolidado, sólido, com o desafio de harmonizar as ações que envolvem tecnologia e pessoas. Estamos crescendo 25% ao ano, e isso significa que as cooperativas de crédito são muito mais do que um modelo de negócios”, destacou o superintendente da Cresol, Adriano Michelin.

Em 2019 a Cresol lançou uma nova missão, visão e valores institucionais. Sem perder sua essência, a cooperativa adaptou seu propósito e transformou-se em uma cooperativa para todos, com soluções financeiras que atendem e se adaptam as necessidades de seus cooperados. Tudo isso é possível porque a Cresol tem parceiros estratégicos como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que em 2019 comemorou 20 anos de parceria e lançou, na Sede Nacional da Cresol, as novas linhas de crédito para micro e pequenas em-

presas e para os caminhoneiros, reforçando a relação e oferecendo ainda mais opções ao sócio.

A Cresol também comemorou a certificação como um excelente lugar para trabalhar e o prêmio por ser uma das melhores empresas para trabalhar no Paraná, concedidos pela Great Place To Work (GPTW). Além disso, em 2019 a Cresol desenvolveu seu sexto Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos e deu mais um importante passo na modernização do seu modelo de gestão.

Expansão

Neste ano, a Cresol dá continuidade ao seu projeto de expansão, levando uma estrutura moderna e confortável para atendimento ao cooperado, seja em municípios de pequeno ou grande porte. Para 2020, ano em que celebra o aniversário de 25 anos, a cooperativa vai abrir 40 novas agências de relacionamento e mais de 100 unidades vão passar por reestruturação, com um novo layout e conceito. “Nesse mundo onde as coisas estão em constantes mudanças, o grande aprendizado das cooperativas foi andar junto com as inovações, mas sem perder a essência de estar próxima de quem precisa, por isso hoje o relacionamento é o nosso grande diferencial”, conclui Michelin. ■



Com soluções financeiros para todos os públicos, Cresol tem foco no relacionamento e no atendimento personalizado a seus cooperados

LANÇAMENTOS!

PRATOS PRONTOS



NOVOS SABORES

- Frango;
- Bolonhesa;
- Quatro Queijos.



TÃO PRÁTICOS E SABOROSOS QUE É
SÓ ESCOLHER O SEU PREFERIDO!

 facebook.com/CopacolOficial

 instagram.com/CopacolOficial

 **Copacol**

BALANÇO E PRIORIDADES

Lideranças do G7, grupo que reúne as principais entidades do setor produtivo paranaense, promoveram a última reunião de 2019 na sede da Fiep, em Curitiba, no dia 10 de dezembro. No encontro, foi feito um balanço do ano e traçadas as prioridades para 2020. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, atual coordenador do G7, destacou a importância da integração entre as entidades para alcançar melhores resultados em prol do desenvolvimento do estado. Para este ano, em relação a temas que impactam o ambiente de negócios, Ricken apontou que uma prioridade para o grupo acompanhar e opinar é a reforma tributária, que deve entrar na pauta do Congresso Nacional. Questões ligadas à infraestrutura de transportes, como as concessões de rodovias e aeroportos, além de melhorias na malha ferroviária, também devem estar no foco das articulações do G7.



Foto: Agência Fiep de Notícias

COMITIVA DO URUGUAI NO PR

O cooperativismo de crédito é um dos ramos de maior expansão do sistema cooperativista do Paraná. Com gestão moderna e fortes investimentos em tecnologia e ampliação da rede de atendimento, as 56 cooperativas do ramo registradas no Sistema Ocepar encerraram 2019 com a expectativa de obter aumento de 13,9% no faturamento, 26,9% no número de cooperados e 24,1% no de funcionários, segundo a Gerência de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR. Para saber como atuam, o modelo de gestão que adotam e os resultados obtidos pelas cooperativas de crédito do estado, uma comitiva com 15 representantes de cooperativas de crédito do Uruguai esteve na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, no dia 10 de dezembro. Eles estavam acompanhados por Adilson Félix de Sá (gerente de Desenvolvimento) e Gilson Nogueira Farias (gerente de Crédito), ambos da Central Sicredi PR/SP/RJ.



Foto: Marilí Vieira / Assessoria Sistema Ocepar

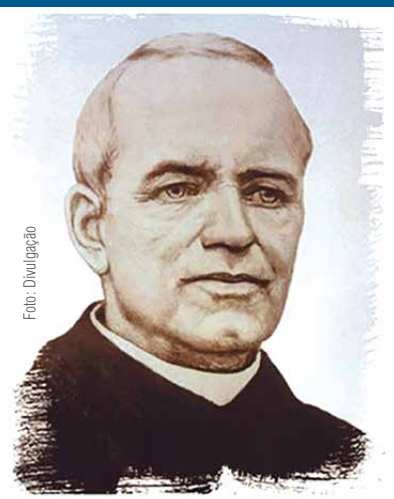


Foto: Divulgação

PATRONO DO COOPERATIVISMO

O padre Theodor Amstad é oficialmente o patrono do cooperativismo brasileiro. O título foi concedido por meio da Lei nº 13.926/2019, publicada pelo governo federal no dia 9 de dezembro. A sugestão veio no texto de um Projeto de Lei de autoria do deputado federal Giovanni Cherini (RS), integrante da Diretoria da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). O relator da matéria no Senado Federal foi o senador Lasier Martins (RS), que

também faz parte da Frencoop. O título é um reconhecimento ao trabalho realizado por Amstad pelo desenvolvimento do movimento cooperativista brasileiro, em especial do ramo crédito. Foi ele quem fundou a primeira cooperativa de crédito do país, em 1902, no Rio Grande do Sul. Nascia ali a cooperativa Caixa de Economia e Empréstimos Amstad, em Nova Petrópolis, que continua em funcionamento, mas com o nome de Sicredi Pioneira.



Foto: Samuel Milhão Filho / Assessoria Sistema Ocepar

COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E O REINO UNIDO

O Sistema Ocepar recebeu, no dia 3 de dezembro, em Curitiba, a visita do cônsul-geral adjunto do Reino Unido, Martin Whalley, e do cônsul honorário do Reino Unido no Paraná, Adam Patterson. Eles foram recebidos pelo superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, pelo coordenador de Desenvolvimento Técnico, Silvio Krinski, e pelo analista técnico, Moisés Knaut Tokarski. Também acompanharam o encontro, os representantes do Departamento de Economia Rural da Secretaria Estadual da Agricultura (Deral/Seab), Salatiel Turra, e da Faep, Luiz Eliezer. “A visita teve como objetivo prospectar possibilidades de aumento do comércio com o Brasil, tendo em vista a saída do Reino Unido da União Europeia. Eles necessitam ampliar as compras de alimentos de outras partes do mundo diante dessa nova situação”, explicou o superintendente da Fecoopar.

RECURSOS GARANTIDOS

O Senado Federal aprovou, no dia 11 de dezembro, o Projeto de Lei (PL) 6.341/2019, que trata do “Pacote Anticrime”, que, na sequência, seguiu para sanção presidencial. Após intensa mobilização da OCB, em conjunto com outras confederações patronais e com parlamentares, foi retirado do texto o dispositivo que destinava 25% dos recursos dos Serviços Sociais Autônomos e Serviços Nacionais de Aprendizagem (que inclui o Sescoop) para o combate ao crime organizado. Dessa forma, foi assegurado que os recursos do Sescoop continuem sendo aplicados no desenvolvimento das cooperativas brasileiras. O projeto teve sua tramitação iniciada em 2018, na Câmara dos Deputados, onde tramitou como PL 10.372/2018, e foi apresentado pelos líderes e elaborado por uma comissão de juristas coordenada pelo ministro do STF, Alexandre de Moraes.

Foto: Agência Senado



SELO MAIS INTEGRIDADE

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e o Ministério da Agricultura firmaram um acordo de cooperação para divulgar o Selo Mais Integridade entre as cooperativas do país. A assinatura ocorreu no dia 10 de dezembro, em Brasília, durante a premiação das empresas ganhadoras do Selo na edição de 2019. O evento contou com a participação da ministra Tereza Cristina e do presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, além de outras autoridades. Criado em 2018, o selo reconhece as empresas e cooperativas do agronegócio que adotam práticas de integridade sob a ótica da responsabilidade social, sustentabilidade, ética e, ainda, o comprometimento em inibir a fraude, suborno e corrupção. Em 2019, 16 organizações foram premiadas pelo Mapa.



Foto: Antônio Araújo/Mapa

Foto: Banco Central do Brasil



PARCERIA RENOVADA

O Sescoop renovou, por mais dois anos, o Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Banco Central (BC) para a realização de programas de educação financeira. A parceria existe desde 2015 e tem como objetivo levar conhecimento sobre o tema aos cooperados, empregados de cooperativas e seus familiares. O documento foi assinado pelo superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, no dia 18 de novembro, em Brasília (DF). “A educação financeira é um dos pilares do setor cooperativista, visto que o sucesso das sociedades cooperativas está intimamente ligado à saúde financeira de seus cooperados”, explicou Nobile. Em 2016, o Sescoop começou a ofertar às cooperativas, em parceria com o BC, o programa de Gestão de Finanças Pessoais, que já formou 23 turmas em dez estados. O curso capacitou 450 profissionais, com mais de 80 mil pessoas diretamente beneficiadas até o início de novembro de 2019.



Foto: Maril Vieira / Assessoria Sistema Ocepar

NOVA ATUALIZAÇÃO DE CONSELHEIROS

O Sistema Ocepar possui um Programa de Certificação de Conselheiros estruturado com 144 horas/aula, que é referência no Brasil. No dia 29 de novembro, foi lançado um projeto-piloto, em parceria com as cooperativas do centro-sul do estado e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), que promove a atualização para os conselheiros já certificados e cuja aula inaugural foi realizada em Ponta Grossa. O curso reúne 30 participantes das cooperativas Cooperante, Coamig, Coopagrícola e Unicastro. Serão cinco módulos de capacitação, totalizando 40 horas. O principal requisito para fazer parte da formação é ter participado do Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos. O objetivo do curso é apresentar aos participantes os novos cenários cooperativos, assim como fortalecer conhecimentos sobre as atribuições e responsabilidades dos conselhos e seus membros.

AFOCA 30 ANOS

No dia 30 de novembro, a Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar (Afoca) promoveu a festa de confraternização de final de ano, na Chácara Minas D'água, em Campo Magro, região Metropolitana de Curitiba. Na ocasião, foram comemorados os 30 anos da entidade. O primeiro presidente da Afoca, o jornalista e coordenador de Comunicação do Sistema Ocepar, Samuel Zanello Milléo Filho, foi homenageado pela atual diretoria com uma placa alusiva às três décadas da associação. Fundada em 05 de maio de 1989 como entidade recreativa dos funcionários da Ocepar e da então Assocep – Associação de Orientação das Cooperativas do Estado do Paraná, a Afoca é responsável por diversas atividades internas e externas que envolvem os colaboradores. Atualmente, ela representa os funcionários das três casas que integram o Sistema Ocepar: Ocepar, SESCOOP/PR e Fecoopar.



Foto: Rafael Dani Lewitz

CELEBRANDO MAIS UM ANIVERSÁRIO

A Integrada completou 24 anos no dia 6 de dezembro. A data foi comemorada na matriz e em todas as regionais da cooperativa. Em Londrina (PR), foi celebrada uma missa em ação de graças com a presença de cooperados e colaboradores. O diretor-secretário, Sérgio Otaguiri, agradeceu a presença de todos e reforçou que a Integrada só chegou onde está graças aos cooperados e colaboradores que não medem esforços para alcançar o propósito da cooperativa. Ele lembrou que, naquela época, foi muito difícil para os fundadores construir uma cooperativa do zero, mas a força da união ajudou a trilhar um caminho de sucesso. De acordo com o diretor-presidente, Jorge Hashimoto, a confiança dos mais de 10 mil cooperados, a dedicação dos mais de 1.750 colaboradores e a eficiência da gestão, posicionou a cooperativa a estar entre as maiores e melhores cooperativas do Brasil.



Foto: Assessoria Integrada



Foto: Assessoria Coopavel



Foto: Assessoria Coamo

SETE ANOS DO MOINHO DE TRIGO

Uma missa realizada no dia 12 de dezembro, em Cascavel (PR), com a presença de diretores, gerentes e colaboradores marcou a comemoração dos sete anos de atividades do Moinho de Trigo da Coopavel, cooperativa que chegou aos seus 49 anos no dia 15 de dezembro. Com 80 colaboradores, a unidade tem capacidade de moagem de 480 toneladas por dia. A farinha industrial é comercializada para empresas da área de panificação de várias regiões. O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, citou a importância do moinho e agradeceu o empenho de todos que, nesses sete anos, contribuíram e se doam para que ele alcance resultados cada vez melhores. Criada em 15 de dezembro de 1970 por 42 agricultores, a Coopavel cresceu e hoje está entre as melhores e maiores do segmento cooperativista do Paraná e do Brasil. Com 33 unidades, ela conta com 5,5 mil cooperados e 5,8 mil colaboradores.

45 ANOS DE COMUNICAÇÃO IMPRESSA

Em novembro de 1974, circulou pela primeira vez o Informativo Coamo, que foi o início da comunicação impressa da cooperativa. “O nome não importa, e, sim, a mensagem que chegará até os senhores. Seremos mais um elo entre a cooperativa e os cooperados”, constava no primeiro dos cinco parágrafos do Editorial inaugural da publicação. Em agosto de 1975, com a edição número 10, o órgão de divulgação da cooperativa mudou de nome. Passou de Informativo para Jornal Coamo e hoje é uma Revista. “A Revista Coamo colabora e presta esse serviço, de forma clara e objetiva. São 497 edições acompanhando toda a trajetória da Coamo. Nosso objetivo é manter o cooperado por dentro das novas tecnologias, tendências de mercado e de produção para que possam produzir sempre mais. A Revista Coamo se preocupa em mostrar o melhor caminho”, afirma o presidente da cooperativa, José Aroldo Gallassini.

NOVA UBS EM LARANJEIRAS DO SUL

A Coprossel (Cooperativa de Produtores de Sementes) inaugurou, no dia 29 de novembro, em Laranjeiras do Sul (PR), a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), considerada uma das mais modernas do Brasil. A cooperativa investiu R\$ 28 milhões no empreendimento, que tem capacidade para processar 300 mil sacas de sementes de soja, 150 mil de trigo e 60 mil de feijão. A nova planta vai gerar 60 empregos diretos e amplia a escala e a competitividade da cooperativa num mercado que traz melhor remuneração à produção dos cooperados. A solenidade de inauguração reuniu cooperados e familiares, colaboradores, autoridades locais e representantes do setor cooperativista, dentre eles o presidente da Coprossel, Paulo Pinto de Oliveira Filho, e os superintendentes da Ocepar e da Fecoopar, Robson Mafioletti e Nelson Costa.

Foto: Divulgação



Foto: Assessoria Sicredi União PR/SP



INCLUSÃO DIGITAL

Mais de 150 alunos de 11 municípios do Paraná e um de São Paulo concluíram o curso de informática básica do programa Inclusão Digital da Sicredi União PR/SP, no segundo semestre de 2019. A entrega dos certificados teve início em novembro em Guaravera (distrito de Londrina) e também foi realizada em Paranavaí, Graciosa, Nova Esperança, São Lourenço, Floraí, Alto Paraná, Cafeara, Terra Boa Icaraíma, Prado Ferreira e Mogi Guaçu/SP. Em todas as cidades, a cerimônia contou com a participação de alunos, familiares, parceiros do programa e autoridades convidadas. No primeiro semestre, a cooperativa entregou certificados do Inclusão Digital para cerca de 130 alunos. Ao longo dos cinco anos de atuação do programa, já foram formadas mais de mil pessoas. O curso é gratuito e os alunos aprendem informática básica.

ENTRE AS MELHORES PARA TRABALHAR

Criadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas, as cooperativas estão, ano após ano, cada vez mais presentes nas listas de melhores empresas para se trabalhar. No ranking das 150 melhores, em 2019, segundo a revista VOCÊ S/A, 25 cooperativas figuram da lista e mostram o quanto cooperar vale a pena. Entre elas, estão as paranaenses Unimed Pato Branco, Unimed Curitiba Laboratório, Unimed Curitiba e Unimed Cascavel. Em termos de serviços financeiros, a melhor posicionada foi da Seguros

Unimed. Quem também faz parte da lista é o Sicredi, Uniprime Norte do Paraná, Sicoob São Miguel SC e Sicoob Creditrus. O guia é o resultado de pesquisas realizadas pela equipe da revista, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) junto aos colaboradores das empresas. A edição deste ano teve participação de 500 organizações.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

CANAL DE DENÚNCIAS

A Frimesa deseja cada vez mais desenvolver um trabalho ético, transparente e confiável. Para isso, melhorar os sistemas de controle de riscos é prioridade no ambiente corporativo, principalmente para atrair consumidores. A Central lançou, em 19 de novembro, o Canal de Denúncias, com acesso online e, também, por telefone, disponível 24 horas por dia, preparado para receber manifestações dos seus colaboradores e terceiros. Localizado no endereço www.frimesa.com.br/canaldedenuncias ou pelo 0800 645 50 40, o espaço foi criado para garantir que os mais diversos processos da cooperativa estejam sendo realizados de acordo com todos os requisitos legais, princípios éticos, missão e valores da empresa, de acordo com os fundamentos corporativos. Isso inclui o relacionamento com fornecedores, colaboradores e com os cidadãos e consumidores finais.

“Quem trabalha no campo tem que ter dom. Sei como é essa lida, minha família vem do interior e da roça. Os agricultores são pessoas que trabalham muito e fazem o nosso estado e o país andar”

MICHEL TELÓ

Cantor, em entrevista durante o Encontro Estadual de Cooperativistas, no Centro de Eventos da Lar, em Medianeira

“

Em meio ao mar agitado da vida civilizada, são tantas as nuvens, tormentas, areias movediças e os mil e um contratempos a levar em conta que, se não quiser naufragar e ir ao fundo sem chegar a porto algum, o homem tem que agir de acordo com sua bússola e ser um grande calculista para ter êxito. Simplifique, simplifique”

HENRY DAVID THOREAU

Escritor, poeta e filósofo norte-americano, em Walden, 1854, livro em que relata e reflete sobre sua experiência de isolamento por dois anos, às margens do Lago Walden, em Massachusetts (EUA)

“

Um perdedor é alguém que, depois de cometer um erro, não reflete sobre o ocorrido, não o explora, sente-se envergonhado e defensivo, em vez de se aprimorar com a nova informação. Esses tipos muitas vezes se consideram “vítimas” de algum grande complô, de um chefe ruim ou do mau tempo”

NASSIM TALEB

Escritor, matemático e filósofo libanês, no livro “Antifrágil, coisas que se beneficiam com o caos”

“

Se uma grande pedra se atravessa no caminho e 20 pessoas querem passar, não o conseguirão se um por um a procuram remover individualmente. Mas se as 20 pessoas se unem e fazem força ao mesmo tempo, conseguirão solidariamente afastar a pedra e abrir o caminho para todos”

THEODOR AMSTAD

Fundador da primeira cooperativa de crédito do Brasil, em 1902

“

Não importa onde você parou... em que momento da vida você cansou... o que importa é que sempre é possível e necessário “Recomeçar”. Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo... é renovar as esperanças na vida e o mais importante... acreditar em você de novo”

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

No poema Recomeçar

Junte-se a muitas cooperativas
que já estão usando o SomosCoop.



Quanto mais cooperativas aderirem, mais alcance,
mais oportunidades, mais resultados.

Carimbo SomosCoop. Juntos por mais histórias de sucesso.

Sua cooperativa também já faz parte do movimento?
Compartilhe com a gente.



VEM COM A GENTE
somos.coop.br



AGORA NA PALMA DA MÃO

Baixe o aplicativo Paraná Cooperativo e fique por dentro das principais informações sobre o cooperativismo paranaense



Acesse **notícias, revistas, áudios e vídeos** do sistema cooperativista



Veja em tempo real **gráficos, números e indicadores** das cooperativas paranaenses



Personalize o feed de notícias e receba **alertas** dos assuntos de interesse



DOWNLOAD GRATUITO

Available on the
App Store

ANDROID APP ON
Google Play

